

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE HIPERCORTISOLISMO EM UM CÃO: RELATO DE CASO

FERNANDES, Daniele Weber; RONDELLI, Mariana Cristina Hoepfner; ZIBETTI, Francesca Lopes; ROCHA, Michaela Marques; COSTA, Paula Priscila Correia
Universidade Federal de Pelotas

Introdução

O hiperadrenocorticism (HAC), também conhecido como Síndrome de Cushing ou hipercortisolismo, é uma das principais endocrinopatias que acometem cães de meia idade a idosos. A doença é caracterizada por um conjunto de anormalidades resultantes de uma exposição crônica e excessiva de glicocorticoides na corrente sanguínea, podendo ser de origem espontânea ou iatrogênica. A suspeita de hiperadrenocorticismo canino fundamenta-se, inicialmente, em anamnese detalhada e exame físico completo, com reconhecimento de sintomas clínicos e das alterações físicas sugestivas de hipercortisolismo. A investigação laboratorial inicial para o diagnóstico do HAC deve compreender hemograma, exame de urina, glicemia, dosagem sérica de colesterol, triglicerídeos, alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), além de ultrassonografia abdominal para a pesquisa de adrenomegalia uni ou bilateral.

Objetivos

Vista a importância dos exames complementares no diagnóstico da afecção, objetivou-se relatar os achados ultrassonográficos de um caso de hiperadrenocorticismo.

Metodologia

Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Pelotas, uma canina da raça Chihuahua, com 9 anos de idade, castrada, pesando 1,7 kg, com histórico de cardiopatia e síndrome braquicefálica, diagnosticada com hipercortisolismo após achados compatíveis em uma consulta de rotina para realização de exames periódicos. A paciente foi encaminhada para exame ultrassonográfico com suspeita de hérnia abdominal, neoplasia ou hepatopatia.

Resultados

No exame ultrassonográfico, foram encontradas diversas alterações, como mucocele em vesícula biliar, hepatomegalia hiperecogênica, adrenomegalia bilateral, pielectasia bilateral e adrenais aumentadas. As adrenais se mostraram simétricas, sendo que a esquerda apresentou formato alterado e contorno preservado, ecogenicidade habitual e dimensões aumentadas (0,56 cm X 0,43 cm X 1,33 cm), enquanto que a direita tinha formato e contornos preservados, ecogenicidade habitual e dimensões aumentadas (0,57 cm X 0,49 cm X 1,64 cm). Com base nesses achados, realizou-se o teste de supressão com dexametasona e foi confirmado o diagnóstico de HAC.

Em casos de hipercortisolismo, as principais alterações na ultrassonografia abdominal encontradas são adrenomegalia bilateral, massa adrenal, hepatomegalia, hiperecogenicidade hepática, distensão da bexiga. Se ambas as adrenais forem avaliadas e estiverem relativamente iguais quanto ao tamanho e possuírem arquitetura normal, em um cão diagnosticado de outra forma como portador de HAC, isto se torna um fator considerável para hiperplasia adrenal correspondente ao hipercortisolismo pituitário-dependente. Já a massa adrenal unilateralmente aumentada e a massa adrenal contralateral anormalmente pequena ou não visível é evidência de tumor adrenocortical.



Figura 1: Imagem ultrassonográfica de adrenal esquerda aumentada.

Conclusão

A HAC geralmente é uma doença com elevado número de sintomas e evolução lenta. Seu diagnóstico é realizado com base na anamnese, sinais clínicos e exames complementares. O exame ultrassonográfico foi de importante valia para o diagnóstico da endocrinopatia, bem como na diferenciação de diversas outras afecções e com isso, realização de um tratamento adequado.

Referências

- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. v.
- JERICO, M. M., KOGIKA, M. M. & Neto, J. P. A. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- MOONEY, C. T; PETERSON, M. E. BSAVA Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
- NELSON, R; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Elsevier Brasil, 2015.